

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** GESTÃO DE LEITOS HOSPITALARES: DESAFIOS NO PROCESSO DE TRABALHO DO NÚCLÉO INTERNO DE REGULAÇÃO (NIR)

**Relatoria:** PRISCILLA TEREZA LOPES DE SOUZA  
Tuanny Benjamim de Souza  
Danielle Gomes Barbosa

**Autores:** Nayda Babel Alves de Lima  
Danielle Vilela Lopes Silva  
Dalanna Vigna de Sousa

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Sabe-se que a saúde é direito de todos e dever do Estado. No entanto, a demanda por atendimento à saúde nos serviços hospitalares tem aumentado exponencialmente no Brasil, o que tem dificultado o acesso dos usuários a estes serviços. Neste sentido, o Ministério da Saúde lançou uma Portaria que dispõe sobre a Política Nacional de Atenção Hospitalar, a qual organiza a Rede de Atenção à Saúde (RAS) e menciona o NIR como um serviço responsável pela coordenação institucional responsável pelo gerenciamento de leitos hospitalares de forma centralizada e atua como interface entre instituição e centrais de regulação. Durante o processo de trabalho do NIR alguns desafios são evidenciados pela equipe reguladora que impactam diretamente na regulação e, conseqüentemente, no acesso dos usuários ao serviço. Objetivos: Descrever os desafios no gerenciamento de leitos hospitalares. Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por enfermeiras reguladoras do NIR de um Hospital Universitário. Resultados/discussões: Apesar dos avanços já alcançados com a implantação do NIR, identificados pelo aumento da taxa de ocupação e redução do tempo de permanência hospitalar, durante o trabalho fica evidente que existem entraves relacionados ao processo de solicitação de regulação que dificultam o acesso dos usuários ao serviço, sendo alguns destes: alta demanda de solicitações, inclusive de pacientes que não atendem ao perfil assistencial do serviço; solicitações com informações incompletas ou divergentes; e ausência de exames básicos necessários para uma avaliação mínima do quadro clínico do paciente. Vale ressaltar, que há entraves relacionados a estrutura organizacional, como o número de leitos ofertados que não atende a alta demanda de solicitações; poucas enfermarias de isolamento, que favorece ao bloqueio de leitos. No mais, há uma demora para transferência de pacientes que necessitam de seguimento de cuidados em outro serviço, além de dificuldade na contrarreferência dos pacientes de longa permanência. Considerações finais: Evidencia-se a importância do Núcleo Interno de Regulação que através da gestão de leitos hospitalares e monitorização de indicadores identifica os principais entraves que impactam no acesso dos usuários ao serviço, de modo que contribui com o gerenciamento na elaboração de estratégias para melhor utilização da capacidade instalada, otimização de fluxos internos e articulação com a RAS.